

A IMPRENSA

17 DE AGOSTO
DE 1902

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL 12\$000

SEMESTRE.....6\$000

ANNO VI

Parahyba, 17 de Agosto de 1902

N. 242

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

"A IMPRENSA," publica-se aos domingos.

Accetta toda collaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA

OS PERIGOS DO PROTESTANTISMO

Oriundo de paixões mal contidas, de despeitos e de invejas, continua ainda hoje no seio da sociedade, a sua tarefa inglória o protestantismo.

O Patriarcha d'esta heresia com o selo da execração, impresso na fronte, e atterrando os seculos e as idades com o satanismo e hediondos crimes que perpetrou, retrata-se na sua obra nefanda que innumerados males tem infligido a sociedade moderna.

O protestantismo, partindo do livre exame, hasteando o negro pendão do pensamento livre em nome de pseudo liberdade, em assomos de odio e de vingança, cospe na face da Esposa de Jesus Christo o insulto, a pungente injuria e a blasphemia.

Nega os dogmas do catholicismo, cahe nas mais flagantes contradicções e revela intuito perverso, com admittir este principio desmoralizador, retrogrado, contrario a razão do bom senso e dignidade humana: — a fé sem as obras nos salva, não somos livres.

Isto leva-o a escancarar as portas do coração a todos os desejos maus, a todos os vícios e paixões; eis como explica-se a sua rapida propagação, porque longe de oppôr um dique a esta torrente devastadora da natureza humana, ferida pelo peccado original, é por ella arrastado aos insondaveis abyssos de degradação social.

Quanto não retrogrou a humanidade depois que bebeu a taça envenenada d'esta má doutrina? Antes a moral, os bons costumes, a pureza devida eram um espectáculo encantador que desenrolava-se aos nossos olhos, que não se faltavam de admirar estes prodigios da fé catholica, e as almas subiam nas azas dos bons desejos, da generosidade e do amor puro ás regiões superiores onde reside a divindade.

Eis senão quando a hydra ergue

a cabeça, espuma de raiva, destilla mortifero veneno que assassina as consciencias, mergulhando-as na noite sombria e cerrada do crime contra o homem e contra a sociedade. Desde que a fé desapareceu dos corações, alçou, orgulhosa cabeça a revolta e a guerra lavrou com tal intensidade que a Europa ficou ensofada de sangue, porque teve a independencia de não curvar-se ao jugo ominoso, ao captivo degradante do protestantismo.

A furia dos inimigos não se contentou, abattiam os templos, despedaçavam as imagens e tornavam-se mais barbaros que os Godos e Visigodos, Vandalos e Hunnos nas primitivas invasões.

E entre este cortejo de misorias apparecia uma figura repellente, inspirando asco, de vestes negras como a negra má consciencia, era a licença de mãos dadas a immoralidade que algemava os povos, obrigava-os a aprastar pesadas cadeias, vergonhosas cadeias; eram os grilhões da escravidão dos vícios e paixões, eram scenas horripilantes de monstruoso paganismo, era a humanidade afundando-se no lodacal de torpesas e ignominias de que não ha memoria nos annos da historia. E facto que indigna, que nos confrange a alma, esta heresia que pregava a liberdade arrastava para as enxovias a homens eminentes pelo saber e virtude por cometerem o crime de não apostatarem, rolando no chão tantas baixezas, renunciando a Igreja catholica, para tornarem-se escravos de Satan; homens que com os olhos cravados na cruz descobriam a genuina liberdade que aconava-lhes com a palma da victoria.

Bastam os reinados de Henrique VIII e de Izabel para corroborarem este asserto, como nol-o atesta a historia imparcial, tornando cada vez mais odiosa esta seita que alimentou-se, nutriu-se de sangue dos verdadeiros crentes, que souberam morrer varados pelo punhal fratricida, mas não mancharam-se com a inaudita iniquidade de renegarem a verdade, o Evangelho de Jesus Christo.

E hoje o anglicanismo mal se tem de pé, parece que lenta agonia já começa a avisinhar-se d'elle, e a flor da nobreza, e as intelligencias privilegiadas e os corações grandes voltam-se para a Igreja catholica, cheios de fé e de esperança, clamando: creio na Igreja catholica. Então num desceperio do louco alastrou-se o pro-

testantismo pelo solo da Santa Cruz tentando arrançar as almas do rebanho de Jesus Christo, para pervertel-as e apagar-lhes o pharol radiante da fé.

Que doutrina pregam estes novos apostolos que pretendem regenerar o mundo!!!

Eil-a: vomitar injurias atrozes contra o S.S. Padre, a Igreja catholica, negar as indulgencias, o culto das imagens, os Sacramentos da Confirmação, da Penitencia, da Extrema-uncção e da Eucharistia, mostrar-se de uma delicadeza sem par em mimosear aos ministros da religião catholica com o epitheto de vendilhões do templo.

E' esta a predica quotidiana, sobre tudo a ultima parte, como se a propria Biblia não affirmasse categoricamente que o Sacerdote deve viver do altar, como si os fieis não tivessem obrigação de prover a subsistencia condigna d'aquelles que prodigalisão-lhes a vida espiritual, que dispendem somma de energia e de actividade nas predicas, nos ministerios mais penosos com o levantado intuito de conquistar almas para Jesus Christo?!

Que serie de sacrificios não emprehe o clero, o padre catholico em prol dos fieis sem receber um real, quanta abnegação no exercicio do seu zelo, quantas vezes não arrisca a vida para defender a causa sacrosanta da Igreja; e a este clero, a esta corporação digna de ser acatada e venerada, a quem os povos rendem tributos de gratidão; e aos ministros de J. Christo que o protestantismo esbofetela com tratál-os de vendilhões do tempo!!!

Acautelem-se os catholicos contra os prophetas que assumem proporções de cordeiros para illaquearem a boa fé e melhor estrangularem as ovelhas, resistam com doudade ás investidas dos inimigos da verdade, de Jesus Christo pois blasphemam dum modo infame da Mãe de J. Christo, Maria Santissima.

Ainda este anno a voz auctorizada do Pontifice Supremo, lá das alturas do Vaticano, ecoou pelo mundo inteiro, aconselhando aos fieis que se premunissem contra os perigos e seduções da seita protestante. Nutrimos uma firme esperança, é que este paiz, que está sob os auspícios da Conceição Immaculada de Maria, não poderá cair nas garras da heresia, porque Maria continua a ser o terror das seitas infernaes, destruir as heresias no orbe universo, e vela

com olhar de misericordia sobre o povo brasileiro que acostumou-se a invocal-a nos perigos, bradar por ella nas afflicções e abrigar-se no seu regaço materno no meio das mais desencotradas paixões que sacodem o coração humano.

Cada catholico seja intrepido e inquebrantavel na firmeza dos principios da sua fé, affirme esta fé em presença de seus inimigos, revele a grandeza e as maravilhas da sua fé; e d'est'arte a seita correrá em debandada, deixando esparsos aqui e ali os seus despojos e mais uma vez a Igreja Catholica ostentará a sua pujança, sua força, o seu prestigio extraordinario, porque recebeu as promessas da immortalidade.

EM EXTREMOS OPPOSTOS

«Ha mais de um século, disse um inspirado escriptor francez, de Chanday, em presença da França catholica vio-se nascer, avolumar-se, desenvolver-se uma outra França, uma França nova ou melhor uma contra França, filha de Belial, que ousou dizer ao Christo: *Recede a nobis*, nada queremos de ti, nem de tua religião, nem de teu Evangelho, nem de tua Igreja, nem de tuas lazes, nem de tua graça. Tudo quanto existe nos desagradá, porque teu nome está escripto sobre tudo quanto existe. Estamos resolidos a destruir tudo, afim de reconstruir sem ti. O que queremos é a liberdade sem Deus, o progresso sem Deus, um povo sem Deus, uma sociedade sem Deus e por consequencia uma sciencia e um ensino sem Deus, escolas, academias, universidades sem Deus, exercitos e officinas sem Deus, leis, instituições e governos sem Deus.»

E si assim o disseram melhor o fizeram.

Effectivamente, o que os adversarios do nome christão têm feito em França é assombroso. O furor das seitas nefandas congregadas para destruir pela base a religião catholica, não conhece delimitações.

Comprehenderam e sentiram que o mais invensivel obstaculo a seus infames projectos é o sacerdocio catholico, e contra elle têm assestado suas baterias e proseguem em sua guerra de morte.

Agora mesmo essa contra-França que domina com os peores elementos sahícios das lojas maçonicas e dos antros socialistas, decreta a dissolução das congregações religiosas, repellindo assim pela força bruta as garantias de seu progresso e de sua civilização.

E esse acto revoltante é applaudido estrepitosamente pelas cem mil trombetas da imprensa vendida as seitas iniquas, e que repete a palavra de ordem d'ellas recebida: Esmaguemos o infame! E' preciso afundar o catholicismo na lama! Guerra a Deus, guerra aos ministros e aos servidores fieis do Christo.

Pelizmente ao lado d'essa França que blasfema diabolicamente,

ha a França fiel a sua origem christã, a França que no dizer do Cardeal Pio, nasceu apostolo e missionario. Esta não foge ao combate, e retribua com golpes vigorosos os golpes de seus adversarios. A nacção que os catholicos oppõem ás investidas dos pedreiros livres, indo até a resistencia armada que os factos de violencia justificam, é posta em accção, e ninguém dirá que elles não tem razão porque é um assomo de amor á patria que elles não desejam ver aniquilada, morta para sempre.

Na França é assim: os campos estão discriminados. Entre nós a cidade de Deuse e de Belial se confundem.

Na França os inimigos de Deus são logicos, não entram nos templos, não fazem, como entre nós, vestindo pela manhã o habito religioso, e a noite deliberando nas lojas os meios de destruir a obra divina.

E' que os catholicos francezes não têm a educação dos catholicos brasileiros, a maioria dos quaes tudo cede deante do poder civil, contando que possa viver em perfeita paz com os destruidores de sua fé, sacrificando esta á uma politicagem vergonhosa. Alli o catholico se orgulha de sua Fé e tudo sacrifica por ella; aqui o catholico transige e até se aborrece d'aquelles que oppõem resistencia ás devastações dos inimigos. Alli os poderosos e os impios donos do paiz não conseguem que os catholicos vivam atrelados ao seu carro. Aqui, são adulados e cercados de mil attentões.

Si aqui o grito de guerra contra as benemeritas congregações partisse dos detentores do poder publico, ellas sentir-se-ão quasi isoladas porque rarissimo seria o numero dos que, por amor á religião catholica, dispensariam os favores e as graças do poder civil.

Na França o clero e os catholicos adheriram á republica para christianisal-a; aqui no Brasil para ir com ella em boa paz, com todos os principios diametralmente oppostos á Igreja em sua constituição athea.

Um exemplo d'essa falta de escrupulos estáno apoio incondicional que os mais conhecidos catholicos prestam ao Sr. Campos Salles satisfazendo-o em seus caprichos até mesmo quando elle procura arrear de certos cargos, homens superiores, de provada honestidade, de ardente fé, para dar logar a outros contra os quaes se revolta a opinião honesta do paiz. E o Sr. Campos Salles é francoamente adversario da Igreja.

Nos parlamentos os proprios catholicos votam tudo quanto diz respeito a oppressão do povo, mas só de uma coisa se esquecem: — dos interesses da religião e da patria.

Agacham-se perante os politiqueros procurando sophismas para conciliar esta republica materialista com a sua fé religiosa, e até não toleram jornaes que não se accomodem ás demolições de governos atheus.

Quando esses jornaes levantam mais alto a voz no sentido de verberar os desmandos do poder e seus actos reprovaveis, encontram o frangir dos olhos d'esses accomodatícios.

Quando se fala em formação do clero por congregações religiosas

ANNUNCIOS

A EQUITATIVA

SOCIEDADE NACIONAL DE SEGUROS SOBRE A VIDA,
MARITIMOS E TERRESTRES

SEDE SOCIAL—RIO DE JANEIRO

7-RUA DA CANDELARIA-7

A todo pai de familia corre o sagrado dever de amparar o futuro de sua esposa e filhos por meio de um seguro na **EQUITATIVA**, que tem sido já a providencia de muitas viúvas e orphãos, que sem o seguro de seus maridos e pais estariam hoje esmolando a caridade publica.

SEGUROS REALISADOS 100:000:000\$000
SEGUROS PAGOS 1:500:000\$000

Seguros com resgate

A **EQUITATIVA** é a unica Sociedade que paga em sorteio de 1 o/o, annualmente, o valor de suas apolices de Rs. 5:000\$000 em dinheiro ou troca essa quantia, caso o queira o segurado, por uma apolice de mais do dobro do seu valor, sem prejuizo do seguro em caso de morte, continuando a apolice premiada a entrar de novo nos sorteios seguintes.

1.º Sorteio

Em 15 de Abril do corrente anno foram premiadas as apolices 4719, 4712, 6069, 6106, 6409 e 6488 no valor de Rs. 30:000:000\$000, que foram pagos aos respectivos possuidores.

Banqueiros

Na Parahyba-PAIVA, VALENTE & C^ª.

Em Natal—GALVÃO & C^ª.

Agente Geral

Com residencia na Capital da Parahyba FELIX MASCARENHAS

Escritorio

12, RUA VISCONDE DE INHAUMA, 12

Representante em Natal

Dr. MANOEL DANTAS, AVOGADO

AFRICA A CHRISTO ! S. ANTONIO ORA POR NOS ! OBRA DOS SELLOS

DE CORREIO USADOS

FUNDAÇÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

Principiada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege (Belgica,) propoz-se a recolher os meios necessarios para fundar aldeias Catholicas no Congo e Africa Central).
Para este fim a obra recolhe : 1.º Sellos usados de cartas, de jornaes, d'impostos de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos os valores por mais communs que sejam. E' preciso notar, porem, que os sellos antigos e fora de curso, os sellos commemorativos, os de tanzania, e os de Jubileu tem maior valor que os sellos correntes. 2.º Bilhetes postaes, sobre escriptos, tiras de jornaes com sello impresso, bilhetes de correspondencia com ornatos ou com photographia. Rogamos envidadamente aos benfeitores que fação o possível para que os sellos sejam bem inteiros, que a serrilha não seja cortada e que haja todo o cuidado de os não emmagarem senão depois de bem enxutos. Os sellos raros e antigos que se recebem, se vendem por diferentes preços segundo o seu valor dos antigos. Fios amadores de colleções ; os sellos communs, vendem-se tambem aos milheiros, 1.000 e milhoes, e servem para fazer diferentes especies de mosaicos e pinturas, como se presenciou na exposiçao de Auvers (1894) ; outros servem para adornar salas, vasos, pratos, etc. Os sellos do Portugal, das Ilhas

Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brazil tem grande valor ; geralmente um sello ordinario de qualquer um destes paizes vale 70 a 100 vezes mais que um sello Inglez, Francez, Italiano, Alemão ou Belga. Os sellos não carimbados tem tambem bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, é mais facil mandal-a pelo correio ordinario postal. Quando os sellos são de grande valor é mais seguro enviá-los em carta fechada. Os favores espirituaes que por meio dos benfeitores da Obra são os seguintes: 1.º Por um Breve de Reverencia de 1898, o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostolica a todos os benfeitores da Obra, assim como as suas familias. 2.º Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias d'indulgencias, applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Além disto os benfeitores têm parte nas seguintes graças espirituaes: Participação dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um augmento especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do Coração Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a 5 de Novembro de cada anno, pelo descanso da alma dos benfeitores, cujos nomes estão e serão escrupulosamente inscriptos no registro da Obra. Na primeira sexta-feira de cada mez celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfeitores vivos e defunctos. Os benfeitores que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganhão de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio. Maravilhosos são os efeitos produzidos por tão benéfica instituição. De 1890,—epoca de sua fundação—a 1899 quatro centos milhoes de sellos foram recolhidos e vendidos nos mercados europeus, 11 atdeias christãs foram fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renacio, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma dellas).

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que puderem, communicando as pessoas que zelam a existencia desta Obra, etc. Os agentes no Brazil, são os seguintes: S. Paulo e Ilha Sr. D. Luiz Droux, agente geral, rua Direita 9.

Rio de Janeiro o Ilha Sr. J. C. Duviolier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praça do Flamengo, 31, Parahyba: Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento), Agente na Parahyba: Sr. Joaquim Honorio da Silveira, Seminario Episcopal, 257, rua. Sr. Padre Eduardo Dresse. O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remittidos directamente os sellos é o

SEMINARIO MAIOR

LIEGE BELGICA

LIVROS A' VENDA

Á RUA VISCONDE DE PELOTAS N.º 7.

(Conclusão)

- 174 Diccionario Apostolico (1 volume)
- 175 As Assembléas Provincias, por Vasconcellos.
- 176 Commentarios sobre a legislação portugueza a cerca d'avarias, por Fefreira Borges (1 volume)
- 177 Compendio de Theologia moral, por Larraga (5 volumes)
- 178 Sermões de Dom Romualdo (1 volume)
- 179 Thesouro de Pregadores, por Frei Antonio de Padua (2 volumes)
- 180 Anno Panegyrico e moral (2 volumes)
- 181 A voz evangelica por Dom João Siqueira (1 volume)
- 182 Panegyricos modernos (2 volumes)
- 183 Cartas de Ganganellis (6 volumes)
- 184 Tratado da Religião, pelo Padre Siqueira Queiroz (1 volume)
- 185 Jurisprudencia Ecclesiastica pr. Rieger (6 volumes)
- Instituições de economia politica por Ferreira Borges (1 volume)
- Diccionario do commercio (2 volumes)
- Diccionario de medicina por M.M. Bricheateau (1 volume)
- Novella e Constituições de Justiniano (1 volume)
- Conflictos e impedimentos da autoridade administrativa, sobre o poder Judicial, por Ravoun (2 volumes)
- Compendio de Theologia Dogmatica, Fiel Christão, pelo Dr. Francisco de Mattos Callado (1 volume)
- Compendio da Doutrina, pr. Mesquita Quadros (1 volume)
- A Eneida de Virgilio por Mollevaut (4 volumes)
- Corographia Basilica, por um Presbitero Secular (2 volumes)
- Vida de S. Batholomeu, por Dr. Luiz Odegas.
- Cartas de uma mãe, por Francisco Lourenço Roussado (3 volumes)

- Manual da Philosophia Christã por S. Severino.
- Sciencia da Salvação, por Mr. Nicole (1 volume)
- Discurso sobre a historia ecclesiastica, por Mr. O Abbade Fleury (5 volumes)
- O Arco de S^{ta}. Anna pr. J. B. D. A. Garrett (2 volumes)
- Santos desejos da morte (1 volume)
- Vida de S. Francisco de Salles
- Direito Criminal Portuguez, por Paschoal José de Mello.
- Oração sacras e panegyricos, por um Benedictino.
- Manual da missa (1 volume)
- Jesus Christo, perante o seculo (1 volume)
- Commentario sobre a lei da Boa Razão, por Correia Telles (1 volume)
- Elementos de Euclide (1 volume)
- Paraphrazes de Salamão, por José Eloiitoni (1 volume)
- A Supremacia do Papa (1 volume)
- Concilio Tridentino (2 volumes)
- Novo Diccionario Portuguez Francez (1 volume)
- Pratica dos Tombos por Menezes (1 volume)
- Tractado Pratico do Censo pr. Lobão (1 volume)
- Epitome de Doutrina Moral e Canonica por Benedicto XIV (1 volume)
- Theologia Dogmatica, por Gazzaniga (2 volumes)
- Historia do Christianismo pelo abbade Ducreux (9 volumes)
- Disposições do Ministerio da Fazenda, por Xavier de Brito (1 volume)
- Sermões do Padre Francisco Figueredo (1 volume)
- Pão Partido, pelo P. Manoel Bernado (1 volume)
- Compendio das épocas e Successos mais illustres da Historia Geral, por Antonio Pereira de Figueredo (1 volume)
- O Pastor Fideiustino (1 volume)
- Anno Panegyrico (1 volume)
- Philosophia por Penello (1 volume)
- Estimulos do amor da Virgem Maria (1 volume)

- Sermões Apostolicos (1 volume)
- Logica de Condillac (1 volume)
- Diccionario Portuguez latino (1 volume)
- Dito Portuguez e Inglez (1 volume)
- Odios de Horacio (1 volume)
- Odios de Vigilio (4 volumes)
- Tito Livio (3 volumes)
- Grammatica Latina pelo Padre A. J. Gonsalves (1 volume)
- Manual Encyclopedico, por Emilio Monteverde (1 volume)
- Colletaneas de auctores classicos da lingua portugueza, por A. S. O. Coutinho (1 volume)
- Interpetação dos livros da Historia Romana, de Tito Livio por T. A. Martins Bastos (1 volume)
- Novo Diccionario, portuguez e ingloz, por Languague (2 volumes)
- Discursos sobre a vida e escriptos de Eutropio, por João A. Fabricio.
- Cicero, de Officios (1 volume)
- Julio Cezar, commeniario de Belle Gallico (1 volume)
- A agricultura e as Industrias, pelo Dr. Ray Barbosa (1 volume)
- Fabulas de Phedro (1 volume)
- Orações de Cicero (1 volume)
- Ceremonial da Missa (1 volume)
- Satyras de Horacio (2 volumes)
- Selecta Francoza pelo Presbytero Roquette (1 volume)
- Elementos da Grammatica Francoza (1 volume)

Attenção!

Chapés ecclesiasticos, fachas de seda e de lã para padres e deslumbrante sortimento de calçados para homens e senhoras na SAPATARIA COLOMBO Preços sem competencia

HYDROSUDOTHERAPIA

O Sr. João de Pessoa vulgarizador e reformador da Hydrosudotherapia, pode ser procurado nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, á rua 13 de Maio n.º 55, onde fornece gratuita e incondicionalmente esclarecimentos e informações a quem quer que tenha a menor duvida sobre a efficacia deste systema no tratamento de todas as moléstias, e onde poderão os interessados, por si mesmos, verificar as provas inconcusas do extraordinario e incontestavel resultado obtido nos 8 annos de sua propaganda no Brasil.

Cartão de visita im-
se aqui.